

EDITORA



UnB

Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste

Temáticas em questão

Catarina de Almeida Santos
Daniela da Costa Britto Pereira Lima
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
(organizadoras)



Pesquisa,
Inovação
& Ousadia



Universidade de Brasília

Reitora
Vice-Reitor

Márcia Abrahão Moura
Enrique Huelva

EDITORA



UnB

Diretora

Germana Henriques Pereira

Conselho editorial

Germana Henriques Pereira (Presidente)
Fernando César Lima Leite
Beatriz Vargas Ramos Gonçalves de Rezende
Carlos José Souza de Alvarenga
Estevão Chaves de Rezende Martins
Flávia Millena Biroli Tokarski
Jorge Madeira Nogueira
Maria Lidia Bueno Fernandes
Rafael Sanzio Araújo dos Anjos
Sely Maria de Souza Costa
Verônica Moreira Amado

EDITORA



UnB

Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste

Temáticas em questão

Catarina de Almeida Santos
Daniela da Costa Britto Pereira Lima
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
(organizadoras)



Pesquisa,
Inovação
& Ousadia

Coordenadora de Produção Editorial
Preparação e revisão
Diagramação

Equipe editorial

Luciana Lins Camello Galvão
Denise Silva Macedo
Haroldo Brito

© 2018 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília
SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta
publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por
qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Esta obra foi publicada com recursos provenientes do Edital
DPI/DPG nº 2/2017.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

I59

Institucionalização da educação superior a distância nas
universidades federais da região Centro-Oeste : temáticas em
questão / Catarina de Almeida Santos, Daniela da Costa Britto
Pereira Lima, Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
(organizadoras). – Brasília : Editora Universidade de Brasília,
2021.

310 p. ; 23 cm. – (Pesquisa, Inovação & Ousadia).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5846-018-3

1. Ensino a distância. 2. Institucionalização. 3. Ensino
superior. 4. Universidades - Brasil, Centro-Oeste. I. Santos,
Catarina de Almeida (org.). II. Lima, Daniela da Costa Britto
Pereira (org.). III. Nogueira, Danielle Xabregas Pamplona (org.).
IV. Série.

CDU 378

Sumário

Prefácio 13

Apresentação 17

Capítulo 1

Institucionalização da Educação a Distância: da lente teórica à sua proposição 23

Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Introdução 23

2. Processos de institucionalização: lente teórica em questão 26

3. Proposições de análise de processos de institucionalização da Educação a Distância 32

Referências 35

Capítulo 2

Educação a Distância na Universidade de Brasília – percurso histórico da ação institucional 39

Carmenísia Jacobina Aires, Ruth Gonçalves de Faria Lopes

1. O projeto original da Universidade de Brasília e as ações iniciais em Educação a Distância 39

2. Um olhar sobre as ações de Educação a Distância na Universidade de Brasília nos anos 1990 43

3. O protagonismo da Faculdade de Educação nas ações de Educação a Distância 46

4. Outras experiências institucionais em Educação a Distância na Universidade de Brasília 52

5. A Universidade de Brasília e a Universidade Aberta do Brasil 53

6. Considerações finais	56
Referências	57
Bibliografia complementar	57

Capítulo 3

A autoavaliação institucional e a Educação a Distância: limites e possibilidades da institucionalização na Universidade de Brasília... 59

Catarina de Almeida Santos, Danielle Xabregas Pamplona Nogueira

1. Introdução	59
2. Sobre os conceitos de organização, instituição e institucionalização....	60
3. A avaliação institucional no contexto da institucionalização.....	64
4. Institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília: o que apontam os relatórios de autoavaliação institucional	66
5. Considerações finais	76
Referências.....	77

Capítulo 4

Percepção dos gestores em relação à institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília (2013-2015).....79

Andréia Mello Lacé, Magalis Bésseer Dorneles Schneider, Livia Veleda Sousa Melo

1. Introdução	79
2. A Educação a Distância na Universidade de Brasília	83
3. A gestão do sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília	84
4. Percepção dos gestores: do fardo à decisão política	86
5. Considerações finais	92
Referências.....	93

Capítulo 5

Percurso histórico da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás	95
Juliana Guimarães Faria	
1. Introdução	95
2. Sobre a Universidade Federal de Goiás.....	97
3. O percurso da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás: histórico e contexto	99
4. Considerações finais	109
Referências	110

Capítulo 6

Concursos para docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal de Goiás em vagas destinadas à Educação a Distância.....	113
Maria Aparecida Rodrigues Fonseca, Tatiane Custódio da Silva Batista	
1. Introdução	113
2. A institucionalização da Educação a Distância	115
3. A pesquisa: seleção para Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás.....	118
4. O que os dados suscitam	123
5. Considerando relações	126
Referências	127

Capítulo 7

O impacto do processo seletivo de tutores na gestão da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás	131
Lilian Ucker Perotto, Kamila Vieira Lima Ferreira, Meirilayne Ribeiro de Oliveira	
1. Introdução	131
2. Processos seletivos: números e impactos na formação de tutores	132

3. Avanços e resistências: nossas percepções das ações empreendidas	140
4. Considerações finais	144
Referências	145

Capítulo 8

Instrumentos de avaliação interna para a Educação a Distância utilizados na Universidade Federal de Goiás	147
---	-----

Lívia Soares de Lima Sousa, Flávia Magalhães Freire,
Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Introdução	147
2. Avaliação institucional e educação superior a distância	149
3. Caminhos da avaliação interna da Universidade Federal de Goiás	151
4. Instrumentos de avaliação interna para a educação superior a distância na Universidade Federal de Goiás	153
5. Considerações finais	158
Referências.....	159

Capítulo 9

Estado e Educação a Distância: educação superior pública em pauta	163
---	-----

Erlinda Martins Batista, Ana Maria Ribas, Carina Elisabeth Maciel

1. Introdução	163
2. Estado e Educação a Distância no Brasil	164
3. A história da Educação a Distância no Brasil	167
4. A estrutura da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.....	171
5. Considerações finais	174
Referências.....	175

Capítulo 10

A institucionalização e os desafios da educação superior a distância na Universidade Federal de Mato Grosso 179

Heloneide Alcantara Matos, Tereza Christina Mertens Aguiar,
Roseli Souza dos Reis Nunes

1. Introdução	179
2. A Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso	180
3. Desafios da institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso.....	182
4. Considerações finais	194
Referências	195

Capítulo 11

A institucionalização pioneira da Educação a Distância na educação superior em Mato Grosso: visão de envolvidos na trajetória..... 199

Heloneide Alcantara Matos, Tereza Christina Mertens Aguiar,
Roseli Souza dos Reis Nunes

1. Introdução	199
2. História pioneira da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso.....	200
3. Teoria Institucional e sua aplicabilidade na Educação a Distância.....	202
4. Considerações finais	212
Referências	213

Capítulo 12

A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: a visão de avaliadores externos 217

Giselle Cristina Martins Real, Tânia Jucilene Vieira Vilela, Regina Farias de Souza

1. Introdução	217
---------------------	-----

2. A avaliação regulatória como instrumento de diagnóstico institucional	222
3. Institucionalização da Educação a Distância revelada pela avaliação	226
4. Considerações finais	233
Referências.....	234

Capítulo 13

A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: contribuições do curso de licenciatura em Letras Libras	241
---	-----

Janete de Melo Nantes, Regina Farias de Souza

1. A necessidade da institucionalização do curso de Letras Libras na Universidade Federal da Grande Dourados.....	241
2. Histórico do curso de graduação Letras Libras na Universidade Federal da Grande Dourados.....	243
3. Avanços e desafios de Letras Libras	247
4. Considerações finais	249
Referências.....	252

Capítulo 14

Levantamento bibliográfico sobre a autoavaliação institucional na Educação a Distância.....	255
---	-----

Wendy Caldeira de Souza, Leila Cristina Borges,
Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Autoavaliação e Educação a Distância.....	255
2. Metodologia.....	258
3. Dados e análises	258
4. Considerações finais	266
Referências.....	267

Capítulo 15

Educação a Distância e cultura digital: possibilidades e desafios 269

Maria Cristina Lima Paniago, Rosimeire Martins Régis dos Santos

1. Introdução	269
2. Concepções de Educação a Distância, suas origens e evolução no Brasil	269
3. Cultura digital	274
4. Possibilidades e desafios: Educação a Distância e cultura digital	277
5. Considerações finais	279
Referências.....	280

Capítulo 16

Um estudo sobre a inclusão digital no estado de Goiás 283

Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira, Alzino Furtado de Mendonça, Saulo de Oliveira

1. Contexto da sociedade da informação	283
2. Ações de inclusão digital no estado de Goiás	288
3. Considerações finais	292
Referências.....	295

Institucionalização da educação superior a distância: algumas considerações finais297

Catarina de Almeida Santos, Daniela da Costa Britto Pereira Lima, Danielle Xabregas Pamplona Nogueira (organizadoras)

Referência	299
------------------	-----

Notas sobre as autoras e autores..... 301



Levantamento bibliográfico sobre a autoavaliação institucional na Educação a Distância¹

Wendy Caldeira de Souza

Leila Cristina Borges

Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Autoavaliação e Educação a Distância

Este capítulo apresenta os resultados de uma revisão bibliográfica de trabalhos sobre a autoavaliação institucional para a Educação a Distância (EaD), realizada com o objetivo de identificar as publicações científicas que tratam dessa temática e esclarecer os aspectos nelas abordados.

A avaliação institucional é um instrumento utilizado pelas instituições de ensino superior com o objetivo de pensar e aprimorar a qualidade do ensino oferecido. Ela se faz necessária porquanto, a partir de seus resultados, é possível avaliar os fatores que poderão influenciar, de maneira positiva ou negativa, no desempenho da instituição. Sobre as atribuições da avaliação institucional, Sobrinho (2010, p. 195) nos diz que

¹ Resultado da pesquisa intitulada *Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste: processos, organização e práticas*, realizada com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A avaliação é a ferramenta principal da organização e implementação das reformas educacionais. Produz mudanças nos currículos, nas metodologias de ensino, nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nas estruturas de poder, nos modelos institucionais, nas configurações do sistema educativo, nas políticas e prioridades da pesquisa, nas noções de pertinência e responsabilidade social.

De acordo com Polidori, Marinho-Araujo e Barreyro (2006), a história da avaliação da educação superior no Brasil iniciou-se na década de 1970, com a instituição da política de avaliação específica dos cursos de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Com relação à avaliação dos cursos de graduação, esse processo começou no ano de 1983, a partir da instituição, por meio do Ministério da Educação (MEC), do Programa de Avaliação da Reforma Universitária (Paru), cuja duração foi de apenas um ano. Tempos depois, em 1994, surgiu o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub), financiado pela Secretaria de Educação Superior (Sesu) do MEC. Dois anos mais tarde, em 1996, foi implementado o Exame Nacional de Cursos (ENC-Provão), que tinha como proposta o nivelamento das instituições em termos de qualidade.

Já no ano de 2004, durante os governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), foi promulgada a Lei nº 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e o processo de avaliação institucional em todas as instituições de ensino superior do Brasil (BRASIL, 2004). De acordo com esse preceito, as avaliações devem ocorrer de forma interna e externa nas instituições – internamente, por meio de uma autoavaliação da instituição realizada pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e externamente, por intermédio de comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Sobre essas duas modalidades da avaliação institucional, Depresbiteris (2005, p. 10) explica que

As ações de avaliação interna e externa devem ser realizadas de forma combinada e complementar, devendo prevalecer, em ambas, plena liberdade de expressão e busca de rigor e justiça. A instituição deve esforçar-se para motivar a comunidade e para envolver vários de seus setores a participarem dos processos avaliativos. A avaliação externa pode ajudar a suplantar certas ilusões de percepção interna, decorrentes de rotinas, o que impede uma visão crítica fundamentada. Deve-se evitar, igualmente, o uso da autoavaliação como uma justificativa, uma defesa daquilo que se está desenvolvendo e não como uma projeção futura de melhoria.

A autoavaliação institucional caracteriza-se como importante ferramenta pedagógica. Por meio dela, podem-se compreender os mecanismos de funcionamento de uma instituição, seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, enfim, toda a comunidade acadêmica. No interior da instituição, conforme Galdino (2011, p. 1).

a avaliação interna deve ser um processo contínuo, pelo qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

Diante disso, objetivamos, no presente capítulo, analisar os estudos já realizados sobre a autoavaliação institucional, sobretudo na EaD.

2. Metodologia

Para o levantamento bibliográfico, foi estabelecido o período de busca de 2006 a 2016. Consideramos o ano de 2006 como marco inicial, já que, com a criação do Sinaes em 2004, possivelmente haveria um número maior de publicações a respeito dessa temática. A princípio, a seleção foi realizada com base na leitura de resumos que apresentavam os seguintes descritores: *educação a distância*, *cursos a distância* e *autoavaliação institucional*. Entretanto, como a quantidade de trabalhos encontrados não era suficiente, acrescentamos os termos *avaliação institucional*, *ensino superior* e *avaliação*.

As pesquisas foram realizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); nas revistas e/ou periódicos que tratam de avaliação com classificação Qualis A, A1 e A2, a saber, a revista *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em educação*, a revista *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior* e a revista *Estudos em Avaliação Educacional*; e nas revistas e/ou periódicos que tratam de EaD com classificação Qualis B4 e B5, a saber, a *Revista EDaPECI: Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais* e a *Revista Científica em Educação a Distância*. Além disso, foram incluídos nessa investigação o site da Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e o Google Acadêmico, uma vez que a quantidade de trabalhos anteriormente localizados se mostrou insuficiente.

3. Dados e análises

Na BDTD, foram identificados 31 trabalhos com os termos *autoavaliação institucional* e *educação superior*. Destes, apenas 14 foram selecionados, por atender

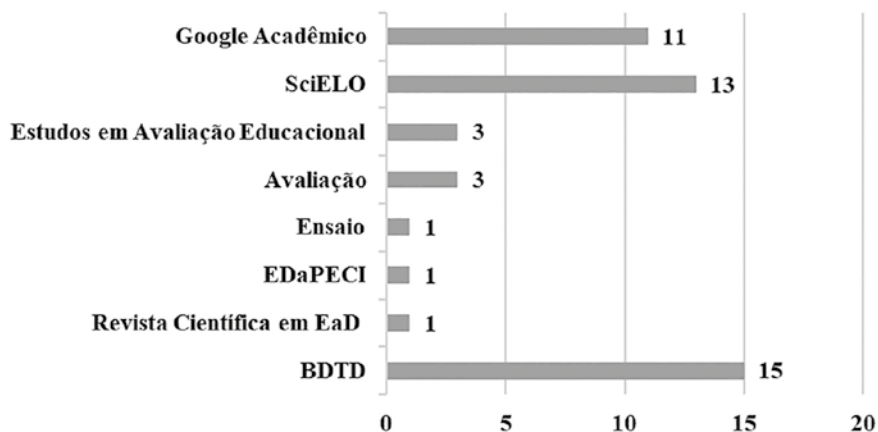
aos critérios estabelecidos. Ao alterar a pesquisa para *autoavaliação institucional e educação a distância*, com o objetivo de ampliar a coleta, foi encontrado e escolhido somente um trabalho, totalizando 15 pesquisas na área.

Na *Revista Científica em Educação a Distância*, ao se utilizarem os termos indicados, não foi encontrada nenhuma publicação. Já com o vocábulo *avaliação* foram localizados 33 trabalhos, sendo que um foi escolhido por apresentar, por meio da avaliação institucional, a opinião dos discentes de determinada Instituição de Ensino Superior (IES) sobre um curso específico na modalidade EaD, sua qualidade, infraestrutura e recursos. Com relação à pesquisa na *Revista EDaPECI* com os descritores *autoavaliação institucional e cursos a distância*, entre os 30 trabalhos encontrados, apenas um era pertinente, também por retratar, a partir de uma autoavaliação institucional, a visão dos alunos sobre a qualidade dos serviços prestados na IES, o que justifica sua importância.

Na revista *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, foi utilizado o termo de busca *avaliação institucional*, que resultou em sete trabalhos, dos quais somente um foi selecionado. Trata-se de um artigo que apresenta a autoavaliação de um centro de pós-graduação e como, por meio dela, é possível entender e solucionar problemas e apontar as qualidades de uma instituição de ensino superior. Na publicação *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, o termo pesquisado foi *autoavaliação institucional*, com sete trabalhos localizados e três selecionados. Na revista *Estudos em Avaliação Educacional*, os descritores buscados foram *autoavaliação institucional e ensino superior*, o que resultou em três estudos encontrados e selecionados.

Na biblioteca eletrônica SciELO, o termo da pesquisa foi *autoavaliação institucional*, sendo localizados 32 trabalhos, mas somente 13 atendiam aos critérios estabelecidos. No Google Acadêmico, com os termos *autoavaliação institucional e educação a distância*, foram encontrados 446 estudos, com somente 11 selecionados. A relação entre os trabalhos escolhidos e seus respectivos sites pode ser observada no Gráfico 1 a seguir.

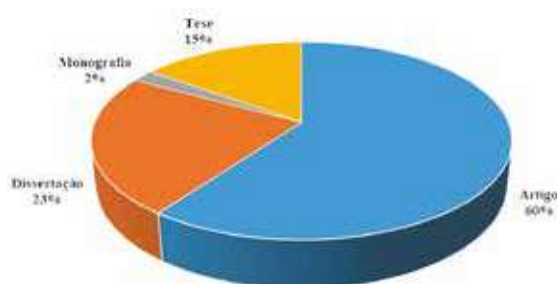
Gráfico 1: Quantidade de estudos por sites pesquisados, 2006-2016



Fonte: Elaboração das autoras.

Do total de trabalhos analisados conforme a descrição anterior, 13 foram selecionados por estarem diretamente relacionados à temática aqui apresentada, ou seja, a autoavaliação institucional para a EaD. Com relação aos tipos de estudo, identificamos, como verificado no Gráfico 2, que grande parte, 60%, resulta de artigos; 23%, de dissertações; e 38%, de teses. Há um pequeno percentual de monografias, apenas 2%, o que nos leva a refletir sobre a necessidade de mais estudos e pesquisas acerca da autoavaliação institucional, especialmente no que se refere à EaD.

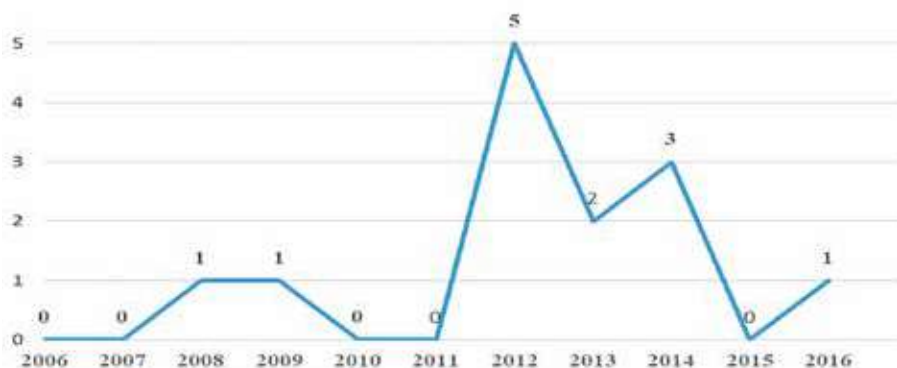
Gráfico 2: Percentual dos tipos de estudos selecionados, 2006-2016



Fonte: Elaboração das autoras.

Já no que diz respeito à quantidade de estudos divulgados por ano sobre EaD, foi possível identificar que, em sua maioria, eles são recentes. Mesmo que o assunto tenha um percurso histórico relativamente grande, 2012 é o ano com maior número de publicações, como observado no Gráfico 3.

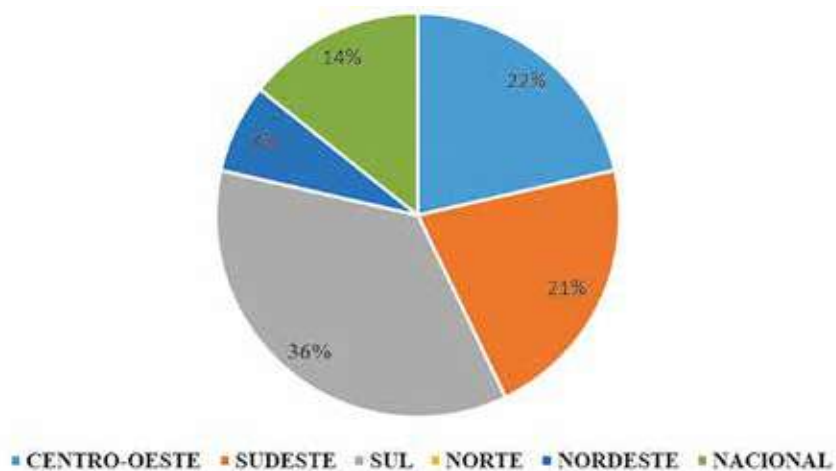
Gráfico 3: Relação de estudos por ano sobre a EaD, 2006-2016



Fonte: Elaboração das autoras.

Além da descrição das publicações sobre EaD por ano, procuramos analisá-las por regiões. Entre os trabalhos selecionados, cinco são de instituições da região Sul. A região com o menor índice de estudos é o Nordeste, com apenas uma publicação. Com a mesma quantidade, temos as regiões Centro-Oeste e Sudeste, que contabilizam três trabalhos cada uma. Além disso, foram encontrados dois estudos de âmbito nacional, sendo que um trata da avaliação institucional de polos que ofertam cursos a distância com o intuito de desenvolver uma perspectiva geográfica, a fim de buscar melhorias a partir da identificação dos problemas estruturais, de acordo com cada região do país. No Gráfico 4 é apresentado o percentual de estudos em EaD por região.

Gráfico 4: Relação por região de estudos sobre a EaD, 2006-2016



Fonte: Elaboração das autoras.

Outro ponto a ser destacado, após a observação do Gráfico 4, é a escassez de publicações na região Norte. Nenhum estudo foi localizado nessa parte do país, o que nos leva a pensar no ensino a distância nessa região e no quanto suas instituições precisam de melhorias e investimentos estruturais.

Como critério de organização, após a verificação dos dados, sistematizamos esses trabalhos em duas temáticas. Todos tratam da avaliação institucional em EaD, mas os focos dos estudos são distintos: alguns estão voltados a cursos específicos, e outros, às instituições. Portanto, eles possuem as seguintes temáticas: i) estudo sobre avaliação institucional de um curso em uma instituição; e ii) estudo sobre avaliação institucional de instituições.

Os trabalhos que tiveram como objetivo analisar a avaliação institucional de cursos específicos de uma instituição – dois artigos, uma tese e uma dissertação – foram descritos como mostra o Quadro 1.

Quadro 1: Estudos sobre avaliação institucional de um determinado curso em uma instituição, 2006-2016

Título	Objetivo	Localidade	Tipo/ano
<i>A metodologia da autoavaliação institucional na educação a distância</i>	Analisar as relações de construção e contribuição entre a Metodologia da Autoavaliação Institucional (MAAI) e a Gestão Pedagógica de Projetos em Educação a Distância.	Santa Catarina	Tese 2012
“Uma experiência de EaD sob avaliação: a perspectiva discente sobre a graduação em história na UAB/Unicentro”	Produzir subsídios para a avaliação do curso de Licenciatura em História na modalidade EaD da Unicentro/UAB e apresentar um perfil dos discentes que o integram, bem como investigar as motivações de escolha da modalidade EaD.	Paraná	Artigo 2012
<i>Avaliação do curso de Graduação em Administração presencial da UFSM e a distância da UFSM/UFRGS quanto ao processo de ensino-aprendizagem em relação às dimensões: aluno/aluno, aluno/professor e aluno/conteúdo</i>	Identificar as percepções dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem dos cursos de Graduação em Administração presencial da UFSM e a distância da UFSM/UFRGS.	Rio Grande do Sul	Dissertação 2008
“Desafios da qualidade na educação superior a distância”	Identificar a conformidade de um curso EaD – Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Brasília (UnB) aos referenciais de qualidade para a educação a distância definidos MEC.	Brasília	Artigo 2014

Fonte: Elaboração das autoras.

Podemos verificar que, desses quatro estudos, dois tratam de temáticas relacionadas ao discente, como a motivação para a escolha pelo curso e suas percepções durante o processo de ensino-aprendizagem. Os outros dois abordam, respectivamente, as metodologias voltadas à autoavaliação institucional e aos referenciais de qualidade definidos pelo MEC para a educação a distância. Já o Quadro 2 mostra o levantamento dos trabalhos que analisam a avaliação institucional de várias instituições, seus documentos e instrumentos. Do mesmo modo, como visto no Quadro 1, a maioria dos trabalhos são artigos, havendo apenas uma tese, um trabalho de final de curso de especialização e uma monografia.

Quadro 2: Estudos sobre avaliação institucional de instituições, 2006-2016

Título	Objetivo	Localidade	Tipo/ano
“Autoavaliação institucional: bases de uma metodologia participativa e emancipada para o seu desenvolvimento em IES de EaD”	Apresentar o resultado de um estudo a respeito de Avaliação Institucional (AI), em que a IES particular que possui o sistema de EaD possa constituir a sua autoavaliação oficial.	São Paulo	Artigo 2012
“Avaliação institucional e de aprendizagem na EaD”	Analisar as avaliações dos cursos de graduação da Fundação Centro de Ciência e Educação Superior a distância do estado do Rio de Janeiro, e pós-graduação da Universidade Federal Fluminense e Universidade Federal de Itajubá.	Rio de Janeiro e Minas Gerais	Artigo 2013
<i>Instrumento de avaliação de projetos de extensão na modalidade de educação a distância</i>	Desenvolver um instrumento de avaliação para projetos de extensão na modalidade de educação a distância.	Santa Catarina	Dissertação 2012

Título	Objetivo	Localidade	Tipo/ano
<i>Revisão do instrumento de avaliação de cursos adotado pelo Inep/MEC na perspectiva da graduação na modalidade EaD</i>	Revisar o instrumento para avaliação de cursos adotado pelo Inep/MEC na perspectiva da graduação na modalidade EaD.	Ceará	Tese 2012
“Breve panorama da EaD no Brasil”	Refletir sobre os referenciais de qualidade em EaD na legislação educacional, discorrendo sobre algumas práticas utilizadas pelas instituições de ensino.	Nacional	Artigo 2014
“A autoavaliação institucional para a gestão e o desenvolvimento de IES”	Destacar o valor e a utilidade da prática da autoavaliação institucional para a gestão e o desenvolvimento das IES, em especial na modalidade EaD.	Santa Catarina	Artigo 2009
“EaD em IES: considerações a partir da avaliação institucional”	Apresentar um panorama e uma análise comparativa dos resultados da autoavaliação da EaD/UFMT dos anos de 2010, 2012 e 2014, tendo como eixo norteador as dimensões da política de gestão e da infraestrutura.	Mato Grosso	Artigo 2016
<i>EaD: instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade</i>	Analisar o uso dos instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade utilizados na EaD.	Paraná	Monografia 2013

Fonte: Elaboração das autoras.

No que diz respeito à abordagem dos estudos, é possível verificar que três dos trabalhos selecionados se referem aos instrumentos utilizados para a autoavaliação de instituições. Outras pesquisas tratam de aspectos como a dimensão política, os referenciais de qualidade e a regulamentação relativos à autoavaliação institucional. Por fim, destacamos um estudo que abrange a autoavaliação como objeto para o desenvolvimento da gestão institucional, ressaltando sua importância dentro de uma IES.

4. Considerações finais

Este levantamento teve como objetivo apresentar e problematizar as publicações relacionadas à autoavaliação institucional de/em cursos a distância. De acordo com a análise, verificou-se que a maioria dos estudos resultou em artigos, com maior índice de publicação no ano de 2012. Dentro do período examinado, notamos que há poucos estudos relacionados à autoavaliação institucional para a EaD. Ao analisar o foco desses estudos, foi possível identificar que a maioria das publicações trata da avaliação da instituição como um todo, enquanto uma minoria analisou um curso específico de determinada instituição. Outras temáticas também foram desenvolvidas nessas pesquisas, entre as quais podemos citar as metodologias voltadas à autoavaliação institucional, aos referenciais de qualidade do MEC, à dimensão política e à regulamentação – todos estes elementos específicos do Sinaes.

A região Sul desponta com o maior número de publicações a respeito da autoavaliação institucional em EaD. Por outro lado, a região Nordeste apresenta o menor número de estudos para o período pesquisado. Dessa forma, verificamos ser necessário ampliar a quantidade de estudos relacionados a essa temática tão importante para as instituições de ensino superior no Brasil, visto que, de acordo com Belloni (2000), a avaliação institucional visa não só o aprimoramento das instituições, mas ressalta sua importância diante da transformação da sociedade no que diz respeito à educação.

Referências

- BELLONI, Isaura. Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social. *Avaliação*, Campinas, SP, v. 1, n. 2, p. 6-14, dez. 2000.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, Seção I, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 29 set. 2017.
- DEPRESBITERIS, Léa. Auto avaliação das instituições de ensino superior. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 16, n. 32, p. 7-24, 2005. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2133>. Acesso em: 29 set. 2017.
- SOBRINHO, José Dias. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do Provão ao Sinaes. *Revista da Avaliação da Educação Superior*, São Paulo, v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-40772010000100011-&lng=en&nrm=iso&tlng-pt. Acesso em: 27 set. 2017.
- GALDINO, Mary Neuza Dias. *A autoavaliação institucional no ensino superior como instrumento de gestão*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio/Universidade do Grande Rio, 2011. Disponível em: http://unigranrio.com.br/_docs/cpa/autoav-inst-ensino-sup-instr-gestao-mary-galdino.pdf. Acesso em: 02 out. 2017.
- POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAUJO, Claisy M.; BARREYRO, Gladys Beatriz. SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. *Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 53, out. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n53/a02v1453.pdf>. Acesso em: 27 set. 2017.



Este livro foi composto em UnB Pro e Liberation Serif

Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste

Temáticas em questão

De modo geral, podemos dizer que o levantamento da trajetória institucional da Educação a Distância (EaD) no país é recente e, talvez por isso, apresente uma série de elementos considerados de relevância e cuidado para as próximas políticas públicas e ações na área. Esses elementos dizem respeito, principalmente, às características da sua expansão; às variadas formas sob as quais as modalidades presencial e a distância são vistas pelos diversos órgãos e regulamentações; aos mecanismos de avaliação e acompanhamento das ações das Instituições de Educação Superior que ofertam essa modalidade; e, nosso objeto de estudo, ao processo de institucionalização da EaD na educação superior, tanto na esfera pública quanto privada. Além da necessidade de estudos acerca da institucionalização da EaD, o próprio crescimento da modalidade no ensino superior público demonstra a importância de pesquisar como vem ocorrendo a implementação de políticas referentes à modalidade. Assim, o tema da institucionalização da educação a distância é abordado neste livro, tendo em vista a relevância da compreensão desse processo, para que se possa auxiliar no debate da capacidade do Estado de formular políticas públicas em EaD e problematizar como essa modalidade tem sido implementada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior da região Centro-Oeste, por meio de sua institucionalização ou não.



EDITORA



UnB